

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE TEOLOGIA

PLANO

OBRAS GERAIS:

Bibliografias. Dicionários. Periódicos
Atas. Miscelâneas. Congressos. Simpósios.
Tratados. Cursos. Manuais.
Introduções. Ensino. Didática. Pesquisa.

ESTUDOS HISTÓRICOS:

História das Religiões
História da Teologia
História Judaica
História da Igreja
História da Igreja no Brasil

ESTUDOS DE AUTORES:

Autores cristãos
Autores não-cristãos

EDIÇÕES DE TEXTOS:

Textos Judaicos
Textos Bíblicos. Edições Bíblicas.
Textos Patrísticos
Textos Medievais
Textos Modernos
Textos Contemporâneos
Textos Brasileiros

DOCUMENTOS ECLESIASTICOS:

Documentos Conciliares
Documentos Pontifícios
Documentos da Santa Sé
Documentos Episcopais
Documentos Regionais
Alocações. Comunicações. Mensagens.

ESTUDOS BÍBLICOS:

Antropologia Bíblica
Arqueologia Bíblica
Filologia Bíblica

Geografia Bíblica
Hermenêutica Bíblica
História Bíblica
Teologia Bíblica

ESTUDOS SISTEMÁTICOS:

Antropologia Teológica
Catequese
Cristologia
Direito Canônico
Doutrina Social da Igreja
Eclesiologia
Ecumenismo
Espiritualidade
Fenomenologia da Religião
Hagiografia
História da Salvação
Instituições Religiosas
Liturgia
Mariologia
Ocultismo
Psicologia Religiosa
Problemas-Fronteira
Religião Comparada
Religiosidade Popular
Teologia da ação
Teologia Fundamental
Teologia da Esperança
Teologia da História
Teologia da Libertação
Teologia Moral
Teologia Pastoral
Teologia da Revelação
Vida Religiosa.

ESTUDOS HISTÓRICOS

HISTÓRIA DA TEOLOGIA

80. COMBLIN, José, **História da Teologia Católica**, São Paulo, Herder, 1 969, 186 págs.

Toma por tema a elucidação da finalidade da teologia em geral e seu porvir na América Latina de forma particular. Reflete a propósito da Teologia considerada em seu objeto, como também de seu vir-a-ser histórico. Através da história e da natureza da Teologia procura chegar às suas funções e aos seus métodos no mundo moderno, para se determinar o seu método no contexto tão característico da América Latina agora em transformação, desejosa de ser não simples colônia teológica de fora, mas criadora de uma teologia encarnada nas suas condições mesológicas.

HISTÓRIA DA IGREJA NO BRASIL

81. NEIS, Ruben, Padre Teodoro Amstad iniciador do cooperativismo de crédito no Brasil, **Perspectiva Teológica**, 9 (18): 207 – 229.

Conferência proferida pelo autor em São Leopoldo, aos 18/9/76, no 2º Simpósio de História da Imigração e Colonização Alemã no Rio Grande do Sul. Destaca o papel de Pe. Teodoro Amstad como missionário no sul do Brasil de 1 885 a 1 938. Em seu trabalho pastoral e social, Pe. Amstad salientou-se em diversos campos: mestre em Estatísticas, Genealogista, Geógrafo, fundador de instituições agrícolas, escritor popular e pesquisador de história. Tendo sido “tudo para todos”, é lembrado até nossos dias principalmente nas atividades cooperativistas do sul do Brasil. Recordando isto, esta conferência é uma homenagem ao 125º aniversário de nascimento deste pioneiro da imigração alemã no Brasil.

ESTUDOS DE AUTORES

AUTORES CRISTÃOS

82. ANCHIETA, Joseph de, **Teatro de Anchieta**, São Paulo, Edições Loyola, 1977, 376 págs. Tradução versificada, introdução e notas pelo P. Armando Cardoso.

É o terceiro volume das **Obras Completas** de Anchieta. Precioso estudo dos textos anchietanos, agrupados em doze autos, íntegros ou reconstituídos, mediante os fragmentos restantes, representa o que de melhor se escreveu em torno da primitiva dramaturgia brasileira. Esses doze **autos teatrais**, equivalentes alguns ao gênero dos "mistérios" medievais, são parte apenas de uma produção dramática mais extensa. Como observa Pe. Cardoso, longe esteve o Apóstolo do Brasil de arquivar e ordenar suas próprias composições. O **Opus NN 24**, fonte dos textos aqui publicados, seria apenas uma coletânea organizada por outros, após sua morte, daquilo que restou.

83. LOYOLA, Inácio de, **Diário Espiritual de Santo Inácio de Loyola**, São Paulo, Edições Loyola, 1977; trad e notas de Pe. Armando Cardoso, 118 págs.

Trata-se de notas pessoais de Santo Inácio, em que procura consignar por escrito a ação de Deus em sua alma, notadamente no tocante à redação das Constituições da Companhia de Jesus. Essas anotações abrangem o período de 2/2/1544 a 27/2/1545, e revelam pontos essenciais da mística inaciana, fundamentalmente trinitária, eucarística e voltada ao serviço do amor. Em apêndice, 3 documentos da história inicial da Companhia de Jesus, entre eles: "Eleição de Santo Inácio sobre a Pobreza", documento autógrafo, característico do modelo de discernimento pelo método dos Exercícios Espirituais.

M.S.C.

84. TERTULIANO, **O Sacramento do Batismo nas Fontes Cristãs** (Teologia e Pastoral do Batismo segundo Tertuliano), Porto Alegre, Editora Vozes, 1975; 64 págs. Introdução, tradução dos originais e comentários de URBANO ZILLES.

Em Tertuliano encontramos a primeira monografia da literatura cristã sobre o batismo. Sua obra: "De Baptismo" é de suma importância para a história da liturgia da iniciação cristã. Professor de teologia do batismo no Instituto de Teologia e Ciências Religiosas da PUCRGS, Urbano ZILLES facilita-nos a leitura de tal obra. Apresenta inicialmente uma breve **introdução**, tentando situar a obra na época e vida do autor. Depois segue a **tradução** do texto original, sem grandes preocupações críticas quanto aos originais. Enfim, acrescenta breve **comentário** após cada capítulo, com o objetivo de esclarecer o texto e, por vezes, completá-lo.

ESTUDOS BÍBLICOS

HISTÓRIA BÍBLICA

85. KIPPER, J. Balduino, A batalha dos elefantes em Bet-Zacaria à luz das informações dos autores antigos, **Perspectiva Teológica**, 9 (18): 143 – 171, julho – setembro/1977.

O autor reúne um bom número de informações de escritores antigos, gregos e latinos, para ilustrar os relatos de 1 Mac 6,28 – 47 e 2 Mac 13, 1 – 2. 9 – 17 e enquadrá-los na situação geral da história antiga e da primeira metade do século 2º a.C. Sobre tudo o relato mais amplo de 1 Mac 6 reflete situações concretas históricas, baseadas na realidade.

86. SKRZYPCZAK, Otto, Pagar os Dízimos segundo o Costume, **Teocomunicação**, 7 (35): 23 – 31, março/1977.

O autor interessa-se pela origem bíblica do atual problema do dízimo, estudando-o em seu contexto histórico. Estuda o dízimo como tributo sagrado, dízimo e ágape, dízimo humanitário, dízimo e décima parte. Observa que sempre houve problemas quanto ao cumprimento da lei sobre o dízimo.

ESTUDOS SISTEMÁTICOS

ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA

87. ZILLES, Urbano, Quem é o homem?, **Teocomunicação**, 7 (35): 5 – 11, março/1977.

O artigo preocupa-se com o enfoque próprio da Teologia bíblica-cristã frente à eterna pergunta: que é o homem? Situa esta pergunta no contexto da Antropologia biológica, cultural e religiosa para salientar o específico da Teologia cristã. Conclui apresentando Cristo como o verdadeiro homem: diz-nos não apenas o que é Deus para o homem, mas também o que é o homem para Deus.

CRISTOLOGIA

88. SCHMIDT, José Bonifácio, Jesus, Homem de Sabedoria, **Teocomunicação**, 7 (35): 17 – 21, março/1977.

O autor apresenta-nos Jesus como homem de sabedoria, abordando algumas situações e palavras típicas de Jesus, como fino observador da natureza e dos fatos cotidianos da vida, que manifestam sua extraordinária inteligência e bom-senso.

ECLESIOLOGIA

89. INSTITUTO DIOCESANO DE ENSINO SUPERIOR DE WÜRZBURG, **Teologia para o Cristão de Hoje**, vol. 4 – **A Igreja, mistério de Salvação**, São Paulo, Loyola, 1977; 256 págs. Trad. a cargo dos professores do Colégio M. Cristo Rei (S. Leopoldo) sob a coordenação de Silvino Arnhold.

É o quarto dos 10 volumes de um curso de Teologia atual acessível e didática que, por solicitação dos bispos alemães, é elaborado pelo Instituto Diocesano de Ensino Superior de Würzburg. Este volume ocupa-se com o estudo da Igreja, sob diversos ângulos, em 5 lições:

história da Igreja, Igreja como Instituição, natureza da Igreja, revelação divina e dogma da Igreja, ação da Igreja nos sacramentos. Obra didática, visa à instrução religiosa e à catequese do cristão adulto. Os tradutores procuraram dar, junto à versão, oportunas adaptações ao ambiente cultural brasileiro, como uma bibliografia atualizada complementar.

90. PIAZZA, Waldomiro O. A Igreja como sacramento de Cristo na perspectiva do Vaticano II, **Perspectiva Teológica**, 9 (18): 189 – 206, julho – SETEMBRO/1 977.

Fazendo uma interpretação de alguns documentos do Concílio Vaticano II, o artigo procura mostrar que há, na Eclesiologia do Concílio, uma visão constante da Igreja como “Sacramento de Cristo”, embora esta definição não esteja presente. Exclui uma interpretação “sacramental” da Igreja demasiado simplista, uma vez que, sendo uma realidade complexa, só pode ser vista como “sacramento” na luz do “Sacramento Primordial” que é Cristo.

ESPIRITUALIDADE

91. LIBANIO, J. B., **Discernimento Espiritual: reflexões teológico-espirituais**, São Paulo, Loyola, 1 977, 205 págs.

A questão do discernimento dos espíritos é examinada desde a tradição bíblico-cristã e eclesial até o século XVI, com Santo Inácio de Loyola. O discernimento inaciano é objeto de especial atenção, seja por sua importância na espiritualidade católica, seja por tratar-se de um autor jesuíta. A liberdade criativa e responsável do homem é a colocação fundamental. Afirmada como essencial e inalienável, levanta o problema do discernimento em função da tomada de decisões. Dentro da perspectiva apresentada, as decisões livres devem ser respostas a Deus, que interpela o homem tanto em sua história pessoal, como social e política. Mostra o autor a necessidade do discernimento em vista da verdadeira libertação numa época paradoxal, em que o homem se sente livre de normas, mas sabe-se condicionado por toda sorte de fatores e manipulado pela tecnologia.

92. SANFORD, Agnes, **A luz que Cura: Oração pelos Doentes**, São Paulo, Loyola, 1976, 176 págs. Trad. Geraldo Gama, revista por Margarida Oliva.

Trata-se de um conjunto de meditações versando sobre temas de largo sentido espiritual tais como Deus, a religião, a fé, a oração, o amor, vistos sobretudo sob o prisma de seu poder terapêutico. Há, no entanto, um tom explicativo que dá a cada tema uma feição reflexiva. Segundo o autor, "este livro sugere, para aqueles que querem aprender, um método tão simples que chega a ser infantil, como, aliás, as verdades mais profundas costumam ser" (cf. 2. Experiência de Oração).

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

93. MAC DOWELL, João, A Universidade Católica face ao Pluralismo Cultural, **Atualização 8** (87/88): 113 – 126, março – abril/1977.

É o texto da conferência pronunciada na Bahia, no Congresso de Reitores das Escolas Superiores Católicas em janeiro deste ano. Estuda as relações da teologia e do pensamento cristão, católico em especial, com o mundo moderno, todo situado dentro de um clima fortemente pluralista. O encontro da Igreja e da cultura contemporânea recoloca diante de nós o permanente problema do confronto da ciência e da fé. A solução seria, para a Universidade, a volta ao confessionalismo? O autor acha isto inviável. Os caminhos que parecem impor-se à Universidade Católica não são nem agressividade confessional nem retraimento num puro serviço à sociedade civil, mas afirmação de sua força evangelizadora em termos de diálogo com o mundo.

94. NIERO, Haroldo, Universidade Católica e Igreja Universal, **Reflexão, 2** (5): 7 – 12, março/1977.

Comunicação apresentada no Encontro da ABESC – Associação Brasileira das Escolas Superiores Católicas – ocorrido em

Salvador (Bahia) no mês de janeiro de 1977. Comentando os Documentos Carreras/Dias e Van Melsen, o autor, um dos representantes da PUC de Campinas naquele Encontro, aborda as relações entre a Universidade Católica e a Igreja Universal: conclui que, ligada à Igreja e atenta à iluminação do Espírito, a Universidade Católica não poderá perder de vista o sentido de sua inserção na comunidade humana à qual deve, fundamentalmente, servir.

PSICOLOGIA RELIGIOSA

95. CHABASSUS, Hensi, **Jesus Cristo e a Relação de Ajuda**, São Paulo, Loyola, 1977, 81 págs.

O autor, jesuíta, psicólogo e doutor em educação pela PUC de SP, apresenta primeiramente a conceituação e aplicação da relação de ajuda. A seguir, tomando por base o modelo da relação de ajuda de Carkhuff, procura examinar a atuação de Jesus Cristo em diversas passagens de sua vida pública, e, com mais pormenores, em 5 perícopes do Evangelho de São João. Ressalta não ser sua intenção reduzir a ação de Jesus sobre os homens às dimensões da relação de ajuda de Carkhuff, de Rogers ou de quem quer que seja, pois parte do pressupostos que Jesus é o Verbo de Deus encarnado. Deseja simplesmente mostrar que, em sua passagem pela terra, Ele foi “o modelo acabado”, porque humano-divino, do Facilitador na Relação de Ajuda para a Humanidade.

M.S.C.

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

96. CALIMAN, Cleto, O Movimento de Renovação Carismática – Suas raízes históricas, interpretações e desenvolvimento, **Atualização**, 8 (87/88): 95 – 111, março – abril/1977.

É uma tentativa de interpretação do Movimento de Renovação Carismática no Brasil e na América Latina a partir dos critérios da Teologia da Libertação. Focalizando as dimensões histórica, teológica, sociológica, psicológica, procura fazer uma avaliação da Renovação Caris-

mática. Analisa o pentecostalismo católico. Indica para onde a renovação carismática teria possibilidade de caminhar para enriquecer a Igreja que ela quer renovar. O artigo fornece um boa bibliografia.

TEOLOGIA MORAL

97. BRATTI, Paulo, A Moral Tradicional Questionada, **Atualização**, 8 (87/88): 139 – 143, março – abril/1 977.

O autor, depois de uma vista panorâmica das mudanças culturais que provocaram uma crise na moral que aprendêramos há alguns anos, se volta para uma análise das críticas que hoje se fazem à ética sexual tradicional, para enfim fazer uma aplicação às reações que houve frente à declaração pontifícia “Persona Humana” sobre algumas questões de ética sexual.

TEOLOGIA PASTORAL

98. GUSSO, Enzo Campos, **Pastoral Universitária – Uma Proposta Concreta**, São Paulo, Loyola, 1 977, 144 págs.

A “proposta” apresentada pelo autor nesta obra surgiu de sua experiência como assistente da JUC em São Paulo. Trata-se de uma aplicação burilada e adaptada ao contexto universitário do método de ação da Ação Católica – Ver, Julgar, Agir, Rever. A força de sua eficácia, segundo o autor, “está em ser um sistema pedagógico orgânico, derivado, em cada uma das suas dimensões, da própria visão cristã da pessoa humana”. Coloca as bases teológicas da Pastoral Universitária, analisa a estrutura do movimento estudantil, fornece orientações para a formação e ação das “equipes de base”, reflete sobre a função da Universidade Católica, entre outros elementos. Em anexo: Circular do Conselho dos Leigos sobre Pastoral Universitária.

99. HOFFNER, Joseph, **Nas Fontes da Evangelização**, Rio de Janeiro, Presença Edições, 1 976, 24 págs.

Trata, numa primeira parte, da “evangelização aqui e hoje”, em que o Cardeal Joseph Hofnner realiza o balanço do Sínodo de Bispos de Roma, em 1974. Mostra a autoconsciência dos bispos do Terceiro Mundo e sua vitalidade. Salienta que o Sínodo não fracassou e como se dá o enraizamento do Evangelho em todos os povos e culturas. Na segunda parte apresenta as respostas a nove questões sobre o problema da evangelização.

TEOLOGIA DA REVELAÇÃO

100. SANTIAGO, Gabriel Lomba, A expressão humana da Revelação Divina, **Reflexão**, 2 (5): 13 – 23, março/1977.

O autor busca mostrar, mediante uma reflexão fenomenológica-existencial, como a revelação divina se expressa através de gestos e símbolos, tornando-se comunicável ao homem que assim reencontra, na própria simbólica de sua cultura, a expressão da palavra divina. Manifesta-se assim o fundamento que expressa melhor, humanamente, o que Deus revela. A linguagem da Revelação deixa de ser puramente sagrada e se engaja na realidade histórica, deixando de ser também unicamente uma tarefa do teólogo, para ser uma tarefa humana.

Tarcísio Moura